



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Há dias, passou por Macau o tufão Kalmaegi, que causou inundações no porto interior e alguns prejuízos patrimoniais, e que fez mais uma vez sobressair os já conhecidos problemas com os táxis, tais como, a fixação de uma tarifa única por pessoa e a respectiva partilha do táxi por desconhecidos, a cobrança abusiva de tarifas, a recusa de transporte, etc., afectando gravemente a imagem de Macau enquanto cidade turística.

Muitos residentes falaram comigo e queixaram-se dos maus actos de alguns taxistas, que se aproveitaram do tufão para obter grandes lucros. Na altura do tufão Kalmaegi, foi suspensa a circulação de transportes públicos e autocarros dos casinos, por isso, durante a manhã, centenas de pessoas, incluindo trabalhadores não residentes e turistas, esperavam por táxi nas Portas do Cerco. Assim, muitos taxistas aproveitaram-se da ocasião para exigir tarifas exageradas, por exemplo, cobravam entre cem a duzentas patacas por uma viagem na península de Macau e mil patacas até às ilhas, houve mesmo um caso em que os passageiros exigiram que fosse ligado o taxímetro e foram expulsos do táxi.¹

As irregularidades com os táxis já existem há muito tempo, pois tanto residentes como turistas queixam-se sempre de dificuldades e da recusa de transporte, mas sempre que é içado o sinal de tufão, alguns taxistas exigem tarifas exageradas, o que resulta numa verdadeira fúria pública. A sociedade censura as irregularidades dos táxis e já apresentou várias opiniões e

¹ Macau Daily News, página A03, 17 de Setembro de 2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

sugestões, e embora as autoridades reforcem o combate às infracções, os efeitos não são significativos.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Nas situações de tufão ou chuvas intensas, surgem sempre críticas contra os serviços de táxi por parte quer de residentes quer de turistas. Alguns taxistas abusam nas tarifas e a sociedade está a discutir sobre a necessidade de se cobrar uma tarifa adicional quando é içado o sinal oito. Alguns deputados interpelaram as autoridades sobre a possível definição de tarifas e a possibilidade da compra de um seguro que abranja as situações de mau tempo. As autoridades procederam a estudos detalhados sobre o assunto? De que planos dispõem para garantir a qualidade dos serviços de táxi em situações de mau tempo, tais como tufões, chuvas intensas, etc.?
2. Segundo o Regulamento do Transporte de Passageiros em Automóveis Ligeiros de Aluguer (designado por Regulamento de Táxis), se o taxista recusar transportar o passageiro ao local por este indicado, ou transportá-lo a local diferente ou cobrar ao passageiro uma importância diferente da legalmente fixada na tabela de tarifas, será punido com multa de 1 000 patacas que, em caso de reincidência, aumenta para o dobro. Quantas infracções foram detectadas no ano passado e este ano? E quantos casos de reincidência?
3. A Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego estão a levar a cabo uma consulta pública, que decorre entre 9 de Agosto e 23 de Setembro, com vista à avaliação do referido Regulamento de Táxis. E só a seguir é que será elaborada a respectiva lei, um processo que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

exige mais tempo. Até à aprovação da lei há que continuar a combater as infracções, tais como a fixação de uma tarifa única por pessoa e a respectiva partilha do táxi por desconhecidos, a cobrança abusiva de tarifas, a recusa de transporte etc.. De que medidas dispõem as autoridades para o efeito? E o que vão fazer ao nível da prevenção e sensibilização?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Chan Hong

19 de Setembro de 2014